

Alijó garante acesso ao ensino à distância a todos os alunos

17 abr, 2020 - 18:57 • Olímpia Mairos

Mais de 60 estudantes não tinham computador ou acesso à internet.

A+/ A-

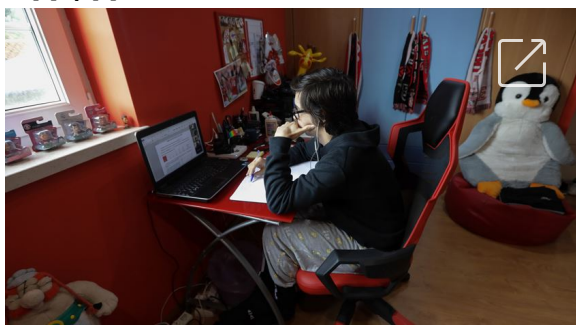


Foto: António Pedro Santos/Lusa (arquivo)

Veja também:

- [Os últimos números da pandemia em Portugal e no mundo](#)
- [Todas as notícias sobre a pandemia de Covid-19](#)
- [Guias e explicadores: as suas dúvidas esclarecidas](#)
- [Boletins Covid-19: gráficos, balanços e outros números](#)

A Câmara Municipal de Alijó e o Agrupamento de Escolas D. Sancho II vão garantir computadores e internet a todos os alunos do concelho.

De acordo com o presidente da autarquia, José Paredes, “desde a primeira hora, a Câmara Municipal teve a preocupação de universalizar a igualdade de oportunidades e assegurar que todos os alunos do concelho dispõem de meios tecnológicos para aceder aos conteúdos educativos, até que as atividades letivas presenciais sejam restabelecidas”.

Após um levantamento efetuado às necessidades dos estudantes que frequentam o ensino no concelho foram

sinalizados 66 alunos sem computador ou acesso à Internet.

Neste contexto, a Câmara de Alijó investiu na aquisição de computadores e equipamentos informáticos e na rentabilização de recursos tecnológicos já existentes, em articulação com o Agrupamento de Escolas D. Sancho II, para garantir que todos os alunos tenham acesso à nova modalidade de ensino.

Segundo a autarquia, foram adquiridos computadores novos, equipamentos periféricos e componentes, como ratos e discos de memória, que permitiram recuperar computadores que já estavam a ser utilizados nas escolas.

“A Escola assumiu a aquisição de hotspots de ligação à Internet, que serão distribuídos consoante as necessidades”, esclarece o diretor do Agrupamento de escolas D. Sancho II - Alijó, Carlos Peixoto.

A autarquia indica ainda que na “procura de soluções para responder às necessidades, apostou na promoção do projeto “Keep Student” e contou com a colaboração de algumas Juntas de Freguesias.

Student Keep é um projeto que procura combater o problema da desigualdade no acesso à educação, agravado pela suspensão das aulas presenciais devido à pandemia Covid-19.